

MS Bank S.A.
Banco de Câmbio

**Demonstrações financeiras em
30 de junho de 2020**

Conteúdo

Relatório da Administração	3
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	5
Balancos patrimoniais	8
Demonstrações do resultado	9
Demonstrações do resultado abrangente	10
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	11
Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto	12
Notas explicativas às demonstrações financeiras	13

Relatório da Administração

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, a Administração do MS Bank S.A. Banco de Câmbio, submete à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras, incluindo as notas explicativas e o relatório dos auditores independentes, referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2020.

O primeiro semestre de 2020 foi marcado pela pandemia de Covid-19, que causou uma forte desaceleração da atividade econômica global. Muitos governos anunciaram pacotes de gastos fiscais para preservar empregos e empresas, enquanto bancos centrais ajudaram na economia por meio de cortes nas taxas de juros e da adoção de medidas de liquidez. A crise econômica persistirá e exigirá muita cautela nas decisões, e certamente alguns aprendizados serão incorporados em nossas operações, por exemplo, a forma de nos relacionarmos com clientes e prestadores de serviços.

Internamente, o MS Bank adotou uma série de medidas visando a proteção de suas operações e de seus colaboradores dos impactos da pandemia, essas medidas incluíram:

- Atualização da Política de Contingência, com a inclusão do cenário “pandemia” em possíveis causas para a necessidade de readequação em processos de trabalhos;
- Adoção de procedimentos de segurança cibernética específicos para trabalho remoto (home office);
- Adoção de procedimentos operacionais diferenciados para atendimento ao público: horário de atendimento telefônico reduzido, com ênfase no atendimento ao público em geral via e-mail.
- Implementação do trabalho remoto e revezamento de equipes;
- Comunicados com orientação sobre higienização e cuidados; e
- Campanha de vacinação contra a gripe.

Vale destacar que a Administração definiu políticas ainda mais conservadoras de monitoramento de riscos, objetivando a mitigação de impactos financeiros para a Instituição. Diariamente os preços eram ajustados de modo a absorver as variações nas cotações de ativos, movimentos que refletiram no resultado, pois mesmo em meio a uma forte desaceleração econômica, o MS Bank encerrou o primeiro semestre de 2020 atingindo um lucro líquido de R\$ 12.812, o que representa um aumento de 7% quando comparado ao mesmo período de 2019 e ocupando a 32ª posição do ranking de câmbio divulgado pelo Banco Central.

Em relação ao primeiro semestre de 2019, o volume total operado pelo MS Bank apresentou um crescimento de 7%, sendo que no mercado primário o aumento foi 6%.

Política de reinvestimento e distribuição de dividendos

Aos acionistas estão assegurados dividendos mínimos de 25% do lucro líquido ajustado nos termos da lei societária. Os juros sobre capital próprio são calculados com base nos critérios definidos pela legislação fiscal em vigor e são imputados aos dividendos obrigatórios.

Considerando a regulamentação vigente (Resolução 4.820), no semestre findo em 30 de junho de 2020, foram distribuídos dividendos adicionais, antes inscritos em reserva especial de lucros e concernentes a exercícios anteriores no montante de R\$ 4.000.

Os programas de *Compliance*, Ética e Integridade abrangem os administradores, funcionários, fornecedores e correspondentes cambiais, tornando explícitos os princípios e padrões de conduta e ética do MS Bank.

A Administração considera que a estrutura atual é compatível com a natureza e complexidade dos produtos e serviços ofertados. Tendo em vista o constante crescimento e busca pela diversidade das operações, o MS Bank continua com o processo de expansão, principalmente no que diz respeito a sua infraestrutura tecnológica.

Agradecimentos

Agradecemos aos nossos colaboradores que, diante da atual crise, se comprometem a manter o funcionamento de nossas operações, permitindo que o MS Bank continue apresentando resultados sólidos, e agradecemos aos nossos clientes pela compreensão e confiança, que nos motivam a fazer sempre melhor.

Curitiba, 03 de setembro de 2020.

A Administração



KPMG Auditores Independentes
The Five East Batel
Rua Nunes Machado, nº 68 - Batel
Caixa Postal 13533 - CEP 80250-000 - Curitiba/PR - Brasil
Telefone +55 (41) 3304-2500
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Acionistas e aos Diretores do
MS Bank S.A. Banco de Câmbio
Curitiba - PR

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do MS Bank S.A. Banco de Câmbio ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do MS Bank S.A. Banco de Câmbio em 30 de junho de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A Administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.



Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.



- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Curitiba, 03 de setembro de 2020

KPMG Auditores Independentes
CRC PR-007945/F-7

Rodrigo de Mattos Lia
Contador CRC 1SP-252418/O-3

MS Bank S.A. Banco de Câmbio

Balancos patrimoniais em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019

Valores em R\$ mil

Ativo	Nota	30/06/20	31/12/19	Passivo	Nota	30/06/20	31/12/19
Circulante		727.898	115.111	Circulante		704.568	122.187
Caixa e equivalentes a caixa	4	71.224	85.315	Depósitos e demais instrumentos financeiros		28.996	15.584
Instrumentos financeiros		22.011	-	Depósitos a vista	7	28.996	15.584
Títulos e valores mobiliários	5.a	22.011	-	Relações Interdependências		5.831	7.007
Carteira Própria		13.403	-	Recursos em trânsito de terceiros	8	5.831	7.007
Vinculados a prestação de garantia		8.608	-				
Outros Créditos		634.153	29.467	Obrigações por empréstimos e repasses		1.095	25.948
Carteira de câmbio	6	633.465	28.933	Empréstimos no exterior	9	1.095	25.948
Rendas a receber		21	5				
Negociação e intermediação de valores	5.b	513	463	Outras Obrigações		668.646	73.648
Diversos		154	66	Cobrança, arrecadação de tributos e assemelhados		1.915	1.690
Outros valores e bens		510	329	Carteira de câmbio	6	643.400	30.684
Despesas antecipadas		510	329	Sociais e estatutárias		-	889
Realizável a longo prazo		15.920	37.514	Fiscais e previdenciárias	10	9.605	12.026
Instrumentos financeiros		14.253	35.638	Diversas	11	13.726	28.359
Títulos e valores mobiliários	5.a	14.253	35.638	Patrimônio Líquido	13	39.250	30.438
Carteira Própria		3.004	13.129	Capital:		14.000	14.000
Vinculados a prestação de garantia		11.249	22.509	De domiciliados no país		14.000	14.000
Outros Créditos		5	4	Reservas especiais de lucros		9.643	13.643
Créditos tributários	16.b	5	4	Reserva legal		2.800	2.800
Imobilizado de uso		828	883	Outros resultados abrangentes		(5)	(5)
Outras imobilizações de uso		1.389	1.347	Lucros Acumulados		12.812	-
(Depreciações acumuladas)		(561)	(464)				
Intangível		834	989				
Ativos Intangíveis		1.625	1.620				
(Amortizações acumuladas)		(791)	(631)				
Total do ativo		743.818	152.625	Total do Passivo		743.818	152.625

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

MS Bank S.A. Banco de Câmbio

Demonstrações de resultados

Semestres findos em 30 de junho de 2020 e 2019

Valores em R\$ mil, exceto o lucro por ação

	Nota	30/06/2020	30/06/2019
Receitas de intermediação financeira		187.116	66.771
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		1.236	1.894
Resultado de operações de câmbio		64.205	36.168
Receita com instrumentos financeiros derivativos	5.b	121.675	28.709
Despesas da intermediação financeira		(141.787)	(26.796)
Operações de captação no mercado		(21)	(22)
Operações de empréstimos, cessões e repasses	9	(147)	(296)
Despesas com instrumentos financeiros derivativos		(141.619)	(26.478)
Resultado bruto da intermediação financeira		45.329	39.975
Outras receitas/despesas operacionais		(22.589)	(19.942)
Receitas de prestação de serviços		1.761	1.868
Despesas de pessoal		(2.358)	(2.047)
Outras despesas administrativas	15	(18.656)	(17.829)
Despesas tributárias		(3.217)	(2.107)
Outras receitas operacionais		254	184
Outras despesas operacionais		(373)	(11)
Resultado operacional		22.740	20.032
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		22.740	20.032
Imposto de renda e contribuição social		(9.928)	(8.004)
Provisão para imposto de renda	16	(5.664)	(4.995)
Provisão para contribuição social	16	(4.264)	(3.012)
Ativo fiscal diferido	16	-	3
Participações no lucro		-	-
Lucro líquido do período		12.812	12.029
Nº de ações:		14.000.000	8.000.000
Lucro por mil ações - R\$		915,14	1.503,58

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

MS Bank S.A. Banco de Câmbio

Demonstração do resultado abrangente

Semestres findos em 30 de junho de 2020 e 2019

Valores em R\$ mil

	30/06/2020	30/06/2019
Resultado líquido do semestre	12.812	12.029
Resultado abrangente	-	-
Ajustes que serão transferidos para resultado	-	-
Resultado abrangente total	12.812	12.029

MS Bank S.A. Banco de Câmbio

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Semestres findos em 30 de junho de 2020 e 2019

Valores em R\$ mil

	Capital realizado	Reserva Legal	Reservas Especiais de Lucros	Outros Resultados Abrangentes	Lucros ou (prejuízos) acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2018	<u>8.000</u>	<u>1.600</u>	<u>21.825</u>	<u>(7)</u>	<u>-</u>	<u>31.418</u>
Lucro líquido do período	-	-	-	-	12.029	12.029
Destinações:						
Dividendos	-	-	(15.425)	-	-	(15.425)
Saldos em 30 de junho de 2019	<u>8.000</u>	<u>1.600</u>	<u>6.400</u>	<u>(7)</u>	<u>12.029</u>	<u>28.022</u>
Mutações do período	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(15.425)</u>	<u>-</u>	<u>12.029</u>	<u>(3.396)</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2019	<u>14.000</u>	<u>2.800</u>	<u>13.643</u>	<u>(5)</u>	<u>-</u>	<u>30.438</u>
Lucro líquido do período	-	-	-	-	12.812	12.812
Destinações:						
Dividendos	-	-	(4.000)	-	-	(4.000)
Saldos em 30 de junho de 2020	<u>14.000</u>	<u>2.800</u>	<u>9.643</u>	<u>(5)</u>	<u>12.812</u>	<u>39.250</u>
Mutações do período	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(4.000)</u>	<u>-</u>	<u>12.812</u>	<u>8.812</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

MS Bank S.A. Banco de Câmbio

Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto

Semestres findos em 30 de junho de 2020 e 2019

Valores em R\$ mil

	30/06/2020	30/06/2019
<i>Fluxos de caixa das atividades operacionais</i>		
Lucro líquido ajustado do semestre	13.072	12.328
Lucro líquido do semestre	12.812	12.029
Ajustes ao lucro líquido:		
Depreciações e amortizações	256	249
Provisão para passivos contingentes	2	7
Provisão juros sob empréstimos não pagos	2	41
Ativo fiscal diferido	-	3
Varição de Ativos e Obrigações	(22.163)	26.264
(Aumento) em títulos e valores mobiliários	(626)	(1.035)
(Aumento) em outros créditos	(604.687)	(99.083)
(Aumento) em outros valores e bens	(181)	(137)
Aumento em depósitos	13.412	7.864
(Redução) Aumento em obrigações em moeda estrangeira	(24.855)	5.659
(Redução) Aumento em relações interdependências	(1.176)	10.515
(Redução) em obrigações por operações compromissadas	-	(207)
Aumento em outras obrigações	609.716	114.953
Imposto sobre os lucros pagos	(13.766)	(12.265)
Caixa líquido proveniente (utilizado) das atividades operacionais	(9.091)	38.593
<i>Fluxos de caixa das atividades de investimento</i>		
Imobilizado de uso	(42)	(141)
Intangível	(4)	(11)
Caixa líquido (utilizado) nas atividades de investimento	(46)	(152)
<i>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</i>		
Juros sobre o capital pagos	(809)	(1.164)
Dividendos pagos	(4.000)	(19.197)
Pagamento de juros sobre empréstimos	(145)	(255)
Caixa líquido (utilizado) nas atividades de financiamento	(4.954)	(20.616)
Aumento / (Redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(14.091)	17.825
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	85.315	70.193
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	71.224	88.018

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

O MS Bank S.A. Banco de Câmbio (“MS Bank” ou “Banco”) foi constituído em 17 de julho de 2013 e iniciou suas operações em 18 de fevereiro de 2014, com sede na Rua Bispo Dom José nº 2095, Batel – Curitiba/PR. Tem por objeto social compra e venda de moeda estrangeira, transferência de recursos do e para o exterior, financiamento de importação e de exportação, adiantamento sobre contratos de câmbio e outras operações, inclusive de prestação de serviços, previstas na regulamentação do mercado de câmbio, atuação no mercado financeiro, no País, inclusive em bolsas de mercadorias e de futuros, bem como mercado de balcão, para realização de operações, por conta própria, referenciadas em moedas estrangeiras ou vinculadas a operações de câmbio, realização de depósitos interfinanceiros e de outras atividades que vierem a ser autorizadas pelo Banco Central do Brasil.

2 Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras são de responsabilidade da Administração e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (“Bacen”) e apresentadas de acordo com o requerido pelo Bacen para fins de demonstrações financeiras e com as normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (“CMN”) e do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (“COSIF”), quando aplicáveis.

As demonstrações financeiras do Banco foram aprovadas pela Diretoria em 03 de setembro de 2020.

3 Resumo das principais práticas contábeis

a. Moeda funcional

A moeda funcional do Banco é o Real, a qual também é a moeda de apresentação destas demonstrações financeiras.

b. Apuração de resultado

O regime de apuração do resultado é o de competência.

c. Moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data de fechamento. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos na demonstração de resultado.

d. Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a provisão para contingências e o valor de mercado dos títulos e valores mobiliários e instrumentos derivativos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração revisa as estimativas e as premissas periodicamente.

e. Caixa e equivalentes a caixa

Caixa e equivalentes a caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e estrangeira e aplicações no mercado aberto, cujo vencimento seja igual ou inferior a 90 dias, contados da data da aplicação, e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo. Essas aplicações são utilizadas pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

f. Operações de Câmbio

Demonstradas pelos valores de realização, incluindo os rendimentos e variações cambiais.

g. Instrumentos financeiros

Conforme previsto na Circular Bacen nº 3.068, de 8 de novembro de 2001, os títulos e valores mobiliários foram classificados na seguinte categoria:

- **Títulos disponíveis para venda** - Títulos e valores mobiliários que não se enquadrem nas categorias “Títulos para negociação” (adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados e são avaliados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período) e “Títulos mantidos até o vencimento” (adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento e são avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos, em contrapartida ao resultado do período) e que são avaliados pelo valor de mercado e o registro da valorização ou desvalorização foi efetuado em contrapartida à destacada conta do patrimônio líquido denominada “ajuste ao valor de mercado”, líquidos dos efeitos tributários.

Os instrumentos financeiros derivativos são contabilizados de acordo com a Circular nº 3.082 de 30 de janeiro de 2002, do Bacen, obedecendo ao seguinte critério:

- O Banco mantém instrumentos financeiros derivativos para proteger financeiramente suas exposições aos riscos de variação de moeda estrangeira e não são designados para contabilidade de hedge. As operações com derivativos, praticadas pelo Banco, são contabilizadas no balanço, e os valores-base dos respectivos contratos são contabilizados em contas de compensação. A metodologia aplicada para mensuração do valor de mercado (valor provável de realização) dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos é baseada no cenário econômico e nos modelos de precificação desenvolvidos pela Administração, que incluem a captura de preços médios praticados no mercado, os dados divulgados pelas diversas associações de classe e as bolsas de valores, mercadorias e futuros, aplicáveis à data-base do balanço. Assim, quando da efetiva liquidação financeira desses itens, os resultados poderão vir a ser diferentes dos estimados.
 - **Futuros** - representados por contratos de futuros que são compromissos para comprar ou vender um instrumento financeiro em uma data futura a um preço ou rendimento contratado, e que podem ser liquidados em dinheiro ou por entrega. O valor dos ajustes diários é contabilizado em contas de ativo e passivo e apropriados como receita ou despesa, no resultado no período.
- h. Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo**
São apresentados pelo valor de realização, incluindo, quando aplicável, as variações monetárias, bem como os rendimentos auferidos até a data do balanço.
- i. Permanente**
- **Imobilizado de uso** - São registrados pelo custo de aquisição e a depreciação foi calculada pelo método linear, com base em taxas que levam em consideração a vida útil e econômica dos bens, sendo de 20% a.a. para “Sistema de Processamento de Dados” e de 10% a.a. para as demais contas.
 - **Intangível** - São registrados os direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção do Banco ou exercidos com essa finalidade. São representados por *softwares*, registrados pelo custo de aquisição e amortizados pelo método linear, com base na vida útil e econômica estimada, sendo a taxa aplicada de 20% a.a.
- j. Redução ao valor recuperável de ativos - *Impairment***
Os valores dos ativos não financeiros, exceto outros valores e bens e créditos tributários, são analisados no mínimo anualmente para determinar se há alguma indicação de perda por *impairment*. Uma perda por *impairment* é reconhecida no resultado do período quando o valor da contabilização de um ativo excede seu valor recuperável.
- k. Imposto de renda e contribuição social**
A provisão para o imposto de renda é constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10% sobre os lucros que excederem R\$ 240 mil no ano.
- A contribuição social sobre o lucro é calculada à alíquota de 20% (15% para o período compreendido entre janeiro de 2019 e fevereiro de 2020).

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculado sobre os ajustes de marcação a mercado, são registrados na rubrica “Outros créditos - diversos”. Os créditos tributários serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas bases sobre as quais foram constituídos. Tais crédito tributários são reconhecidos contabilmente com base nas expectativas atuais de realização.

l. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais - Fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução CMN nº 3.823/09.

- **Ativos contingentes** - Não são reconhecidos contabilmente, porém são divulgados quando for provável a entrada de benefícios econômicos. Quando a realização do ganho é praticamente certa, o ativo contingente se torna um ativo e então é reconhecido contabilmente.
- **Passivos contingentes** - Decorrem basicamente de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios movidos por terceiros, ex-empregados e órgãos públicos, em ações cíveis, trabalhistas, de natureza fiscal e previdenciária e outros riscos. Essas contingências, coerentes com práticas conservadoras adotadas, são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, baseado em suporte documental ou contábil, ou histórico de fatos assemelhados apesar da incerteza inerente ao prazo e valor. As contingências classificadas como prováveis são aquelas para as quais são constituídas provisões; as contingências possíveis requerem somente divulgação; e as remotas não requerem provisões ou divulgação.
- **Obrigações Legais** - Fiscais e Previdenciárias: Decorrem de discussão judicial sobre a constitucionalidade das leis que as instituíram e, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes provisionados integralmente nas demonstrações financeiras.

m. Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data dos balanços.

4 Caixa e equivalentes de caixa

	30/06/2020	31/12/2019
Disponibilidades	46.223	32.823
Depósitos bancários	2	1
Reservas livres	83	123
Disponibilidades em moeda estrangeira (*)	46.138	32.699
Aplicações interfinanceiras de liquidez	25.001	52.492
Letras do Tesouro Nacional – Posição bancada	25.001	6.500
Letras Financeiras do Tesouro	-	3.992
Notas do Tesouro Nacional	-	42.000
Total de caixa e equivalentes de caixa	71.224	85.315

(*) Refere-se a depósitos bancários mantidos no exterior.

5 Instrumentos financeiros

a. Títulos e valores mobiliários

Classificados como disponíveis para venda, os valores de custo e de mercado estavam assim representados:

30/06/2020

	Sem vencimento	De 3 a 12 meses	Acima de 1 ano	Custo	Mercado (**)	Ajuste a valor de mercado
Carteira Própria						
Letras Financeiras do Tesouro	-	13.405	3.005	16.410	16.407	(3)
Vinculados à Prestação de Garantias (*)						
Letras Financeiras do Tesouro	-	8.610	11.252	19.862	19.857	(5)
Total	-	22.015	14.257	36.272	36.264	(8)

31/12/2019

	Sem vencimento	De 3 a 12 meses	Acima de 1 ano	Custo	Mercado (**)	Ajuste a valor de mercado
Carteira Própria						
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	13.132	13.132	13.129	(3)
Vinculados à Prestação de Garantias (*)						
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	22.514	22.514	22.509	(5)
Total	-	-	35.646	35.646	35.638	(8)

(*) Referem-se a títulos dados em garantias em operações de bolsas de valores (operações de compra e venda de dólar futuro na B3) e em câmara de compensação e liquidação (Clearing de Câmbio - B3).

(**) O valor de mercado dos títulos públicos federais é obtido por meio da utilização de preços divulgados pela Associação Brasileira das Entidades de Mercados Financeiros e de Capitais (ANBIMA).

b. Instrumentos financeiros derivativos

O Banco possui contratos de futuros de moeda estrangeira com o objetivo de oferecer proteção financeira contra sua exposição cambial e não são designados para contabilidade de hedge

Composição dos contratos futuros de moeda estrangeira:

	30/06/2020	31/12/2019
Venda contratos de futuros	596.629	664.252
Compra contratos de futuros	575.651	645.912
Total	1.172.280	1.310.164
Ajuste diário a receber	513	463
Ajuste diário a pagar	-	-

Os valores referentes ao ajuste diário a receber estão registrados no balanço patrimonial na rubrica de Negociação e Intermediação de Valores.

O resultado auferido pelos contratos de futuros no semestre findo em 30 de junho de 2020 foi prejuízo de R\$ 19.944 (lucro de R\$ 2.232 no semestre findo em 30 de junho de 2019).

6 Carteira de câmbio

	30/06/2020	31/12/2019
Ativo circulante		
Outros créditos		
Carteira de câmbio	<u>633.465</u>	<u>28.933</u>
Câmbio comprado a liquidar	309.069	24.680
Direito sobre vendas de câmbio	333.890	5.924
(-) Adiantamentos em moeda nacional	(9.494)	(1.671)
Passivo circulante		
Outras obrigações		
Carteira de câmbio	<u>643.400</u>	<u>30.684</u>
Câmbio vendido a liquidar	334.500	5.911
Obrigações por compras de câmbio	308.900	24.773

7 Depósitos a vista

Conforme disposto no artigo 4º da Resolução CMN nº 3.426/2006, os bancos de câmbio podem oferecer contas de depósito sem remuneração, não movimentáveis pelo titular, cujos recursos sejam destinados à realização de operações de câmbio ou à contratação de serviços relacionados ao seu objeto social.

	30/06/2020	31/12/2019
Pessoas Jurídicas – Não Ligadas	<u>28.996</u>	<u>15.584</u>
Total	<u>28.996</u>	<u>15.584</u>

8 Relações interdependências

Em 30 de junho de 2020, o saldo de R\$ 5.831 (R\$ 7.007 em 31 de dezembro 2019), refere-se a ordens de pagamento em moeda estrangeira provenientes do exterior já creditadas à conta do Banco, a serem cumpridas no País por seu contra valor em moeda nacional.

9 Obrigações por empréstimos e repasses

Em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019 o saldo de obrigações por empréstimos e repasses refere-se ao limite de crédito rotativo do Banco junto à MSBB Money Ltd.

Empréstimos	Prazo	Taxa	30/06/2020	31/12/2019
Limite de crédito rotativo	Indeterminado	5% a.a.	1.093	25.855
Juros a pagar para MSBB Money Ltd.			<u>2</u>	<u>93</u>
Total			<u>1.095</u>	<u>25.948</u>

As despesas com obrigações por empréstimos e repasses no semestre findo em 30 de junho de 2020 foi de R\$ 147 (R\$ 296 no semestre findo em 30 de junho de 2019).

Não existem cláusulas de *covenants* nos contratos.

10 Outras obrigações - Fiscais e previdenciárias

	30/06/2020	31/12/2019
Imposto de renda e contribuição social a pagar	7.586	11.424
PIS e COFINS a pagar	1.752	411
Impostos e contribuições sobre salários	149	128
Outros	118	63
Total	9.605	12.026

11 Outras obrigações – Diversas

	30/06/2020	31/12/2019
Credores diversos de câmbio (a)	9.599	25.477
Comissões a pagar (b)	1.967	1.956
Provisão para despesas com pessoal	268	197
Provisão passivos contingentes – cíveis (Nota 12)	2	2
Outras obrigações	1.890	727
Total	13.726	28.359

- (a) Do montante total, R\$ 7.289 referem-se a valores recebidos de clientes em Reais, cujo respectivo câmbio não foi fechado dentro do semestre.
- (b) Referem-se a comissões a pagar pela intermediação de operações de câmbio, reconhecidas integralmente no resultado.

12 Provisão para contingências ativas e passivas

O MS Bank é parte em ações judiciais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões cíveis.

a. Composição das provisões

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, constituiu provisão, para aquelas cuja probabilidade de perda foi classificada como provável, em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso, como segue:

	01/01 a 30/06/2020	01/07 a 31/12/2019
Saldo Inicial	2	-
Constituição	-	2
Baixas – Encerramentos	-	-
Total	2	2

b. Passivos contingente classificados como risco de perda possível

O Banco não possui conhecimento de ações judiciais e processos administrativos envolvendo questões de natureza trabalhista, fiscal ou previdenciária cujo valor possa ter impacto nestas demonstrações financeiras. Em 30 de junho de 2020, com base na opinião dos assessores jurídicos, as ações de natureza cíveis com classificação de perda possível totalizaram R\$ 50 (R\$ 83 em 31 de dezembro de 2019).

c. Ativos contingentes

No semestre findo em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019, o Banco não possui contingências ativas.

13 Patrimônio líquido

13.1 Capital social

O capital social de R\$ 14.000 em 30 de junho de 2020 (R\$ 8.000 em 30 de junho de 2019), está representado por 14.000.000 de ações, sendo 7.885.500 ordinárias e 6.114.500 preferenciais (em 30 de junho de 2019, o capital era representado por 8.000.000 de ações, sendo 4.500.000 ordinárias e 3.500.000 preferenciais), todas nominativas e sem valor nominal, totalmente integralizadas por acionistas domiciliados no país.

O aumento de capital social foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 18 de setembro de 2019, mediante capitalização de parte da reserva especial de lucros.

13.2 Destinações do lucro

O estatuto social determina que, do lucro líquido apurado em cada balanço anual, serão destinados:

- 5% à constituição de reserva legal até o limite de 20% do capital social.
- 25% para distribuição de dividendo mínimo obrigatório.
- As reservas especiais de lucros referem-se ao residual do lucro ajustado, depois da distribuição da reserva legal e dividendos.

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 26 de dezembro de 2018, foi deliberado o pagamento de juros sobre o capital próprio referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, no valor bruto de R\$ 1.164, o pagamento foi realizado em 18 de janeiro de 2019.

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 06 de fevereiro de 2019, foi deliberada a distribuição de dividendos no valor de R\$ 19.197, sendo R\$ 3.772 referente ao dividendo mínimo obrigatório do exercício findo em 31 de dezembro de 2018 e R\$ 15.425 proveniente do saldo de reserva especial de lucros, o pagamento foi realizado em quatro parcelas, sendo: 4 de abril, 8 de março, 22 de março e 5 de abril de 2019.

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 27 de dezembro de 2019, foi deliberado o pagamento de juros sobre o capital próprio referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, no valor bruto de R\$ 809, o pagamento foi realizado em 15 de janeiro de 2020.

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada no dia 17 de fevereiro de 2020 foi deliberado pelos acionistas a distribuição de dividendos adicionais referente ao exercício de 2019 no valor de R\$ 4.000, provenientes do saldo da reserva especial de lucros, o pagamento ocorreu em duas parcelas, sendo, 17 de fevereiro e 28 de fevereiro de 2020.

14 Transações com partes relacionadas

As partes relacionadas incluem transações com a empresa MSBB Money Ltd. e pessoas chave na Administração. Os valores de transações com partes relacionadas não têm cobertura de seguro e quaisquer garantias dadas ou recebidas.

	30/06/2020		31/12/2019	
	Ativo/ (Passivo)	Resultado	Ativo/ (Passivo)	Resultado
Ativo Circulante				
Depósitos no exterior em moeda estrangeira				
MSBB Money Ltd.	3.675	-	-	-
Obrigações por empréstimos				
MSBB Money Ltd. (Nota 9)	(1.093)	-	(25.855)	-
Juros MSBB Money Ltd. (Nota 9)	(2)	(147)	(93)	(808)

A MSBB Money Ltd. é considerada parte relacionada do Banco por possuírem em comum o mesmo controlador, sendo esse o Sr. Marcelo Luiz Sacomori.

14.1 Transações com partes relacionadas - Administração

Em 30 de junho de 2020, a despesa com remuneração do pessoal-chave da Administração, composta pela Diretoria Executiva, foi no montante de R\$ 701 (R\$ 616 em 30 de junho de 2019). O Banco não oferece benefícios pós-emprego e não concede empréstimos ao pessoal-chave da Administração.

No semestre findo em 30 de junho de 2020, o volume de operações de câmbio realizadas por pessoal-chave da Administração foi de R\$ 10.516 (não houve operações realizadas por partes relacionadas no semestre findo em 30 de junho 2019).

15 Outras despesas administrativas

	30/06/2020	30/06/2019
Despesas de comissão sobre intermediação de câmbio	(10.165)	(10.987)
Despesas com serviços do sistema financeiro (a)	(3.709)	(2.993)
Despesas processamento de dados	(3.218)	(2.366)
Despesas com serviços técnicos especializados	(522)	(500)
Despesas com aluguéis e condomínio	(280)	(284)
Depreciação e amortização	(256)	(249)
Despesas com comunicação	(174)	(148)
Despesas de viagens e estadias	(53)	(80)
Despesas com manutenção e conservação	(27)	(35)
Despesas de seguros	(24)	(22)
Despesas de publicação	(15)	(12)
Despesas de transporte	(2)	(6)
Outras despesas administrativas	(211)	(147)
Total	(18.656)	(17.829)

- (a) Referem-se, basicamente a despesas de tarifas sobre pagamentos/recebimento de ordens em bancos no exterior, tarifas pelo uso do Sistema de Pagamentos Brasileiro (SPB) e corretagens.

16 Imposto de renda e contribuição social

a. Imposto de renda e contribuição social incidentes sobre as operações do semestre

	30/06/2020	30/06/2019
Resultado antes da tributação sobre o lucro	22.740	20.035
Adições/(Exclusões):		
Despesas indedutíveis	38	40
Provisão para contingências	-	7
Total da base tributável	22.778	20.082
Despesa corrente de imposto de renda	(5.664)	(4.995)
Despesa corrente de contribuição social	<u>(4.264)</u>	<u>(3.012)</u>
Total das despesas com IR e CS sobre lucro	<u>(9.928)</u>	<u>(8.007)</u>

b. Ativo fiscal diferido (crédito tributário)

Descrição	31/12/2019	Constituição / (baixa/reversão)	30/06/2020
<i>Imposto de renda e contribuição social diferidos – Ativo</i>			
Marcação a mercado dos títulos e valores mobiliários	3	1	4
Outras provisões	1	-	1
Total dos créditos tributários ativados	<u>4</u>	<u>1</u>	<u>5</u>
Imposto de renda	2		3
Contribuição social	2		2

Expectativa de realização

A expectativa de realização dos ativos fiscais diferidos (créditos tributários) é de até 2 anos, com base nas expectativas atuais de realização, conforme demonstrado abaixo:

	Valor nominal (*)
Em 2020	2
Em 2021	3
Total dos créditos tributários em 30/06/2020	5

(*) A capacidade de consumo decorre da movimentação das provisões (expectativa de ocorrerem reversões, baixas e utilizações).

17 Outras informações

a. Gerenciamento da estrutura de capital

Define-se o gerenciamento de capital como o processo contínuo de monitoramento e controle do capital mantido pela instituição.

Visando ao atendimento à Resolução nº 4.557 de 23 de fevereiro de 2017 do Banco Central do Brasil, o MS Bank adotou uma política de gerenciamento de capital que constitui um conjunto de princípios, procedimentos e instrumentos que asseguram a adequação de capital do Banco de forma tempestiva, abrangente e compatível com os riscos incorridos, de acordo com a natureza e a complexidade dos produtos e dos serviços oferecidos.

A descrição da estrutura de gerenciamento de riscos está disponível no endereço eletrônico https://www.msbank.com.br/home/gerenciamento_de_risco.php.

b. Risco operacional

O risco operacional é a possibilidade da ocorrência de perdas resultantes de eventos externos ou de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas ou sistemas.

O gerenciamento do risco operacional é efetuado pela área de Gestão de Riscos, em conformidade com a Resolução CMN nº 4.557/17. O MS Bank possui política e procedimentos que visam o monitoramento, a identificação e a gestão de risco de forma integrada, busca constante por melhoria na eficiência e eficácia dos processos e respectivos controles, reporte de informações tempestivas à alta administração.

c. Risco de mercado

O risco de mercado é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelo MS Bank.

O gerenciamento do risco de mercado é efetuado pela área de Gestão de Riscos, que mantém independência em relação à mesa de operações. O MS Bank atua no mercado financeiro com estratégias conservadoras, o que permite a manutenção de níveis baixos de exposição em relação ao risco de mercado. O Banco está apto a atender às exigências da Resolução CMN nº 4.557/17.

O principal risco de mercado corresponde ao risco de variação cambial. O risco cambial decorre da titularidade de ativos, passivos e itens denominados ou indexados a moedas estrangeiras. O Banco administra sua exposição cambial objetivando ajustar os descasamentos entre ativos e passivos indexados. Não faz parte da estratégia do Banco manter exposições significativas e prolongadas ao risco cambial.

d. Risco de liquidez

Define-se o risco de liquidez como a possibilidade de o MS Bank não ser capaz de honrar eficientemente com suas obrigações esperadas e inesperadas, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

O gerenciamento do risco de liquidez é efetuado pela área de Gestão de Riscos, por meio do monitoramento diário do limite de caixa disponível. Na gestão de seu risco de liquidez o MS Bank busca manter disponibilidades suficientes para uma boa gestão e enfrentamento de situações de estresse.

e. Basileia

O Banco mantém patrimônio líquido compatível com o grau de risco da estrutura de seus ativos e calculado de acordo com a Resolução Bacen nº 2.099/94 e normas posteriores. Em 30 de junho de 2020, o patrimônio líquido ajustado representava 22,35% (17,70% em 31 de dezembro de 2019) dos ativos ponderados por risco, estabelecido pelas Resoluções nº 4.192/13 e 4.193/13 do Conselho Monetário Nacional.

f. Monitoramento dos possíveis impactos da COVID-19

Em meados de março de 2020, o Banco passou a adotar as orientações dos agentes de saúde sobre a pandemia da COVID-19, tais como, distanciamento social, medidas de higiene e os funcionários foram orientados a permanecer em suas residências, sendo adotado o regime de home office por todos os colaboradores.

Atualmente, 70% dos funcionários estão trabalhando nas dependências do Banco, com as devidas medidas de proteção, e 30% continuam trabalhando remotamente. Vale ressaltar que o MS Bank não possui atendimento ao público em suas dependências, sendo essas atividades realizadas pelos correspondentes cambiais e as transações financeiras são 100% online.

Quanto ao impacto nas demonstrações financeiras, a Administração vem monitorando as operações de câmbio e não notou impacto negativo no resultado do primeiro semestre e não prevê impacto no segundo semestre deste ano.

O Banco vai continuar atento aos acontecimentos e tomará todas as medidas para proteger a integridade dos funcionários, clientes, parceiros de negócio e toda a comunidade.

Diretoria

Marcelo Luiz Sacomori – Diretor Presidente

Bruno Budant Perottoni – Diretor

Gislaine Gavleta – Diretora

Ticiane Aparecida Pereira Galeazzi - Diretora

Contador

Reinaldo Dantas

CRC 1SP110330/O-6